

Taxa de desemprego permanece relativamente estável, apesar do acréscimo no número de ocupados.

Julho

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:

7,6%

1. Em julho, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Fundação João Pinheiro, pelo Dieese, pela Sete-MG e a Fundação Seade, registrou relativa estabilidade na taxa de desemprego total ao passar de 7,7%, em junho, para os atuais 7,6% da População Economicamente Ativa (PEA). Foi registrada relativa estabilidade tanto na taxa de desemprego oculto que passou de 0,9% para 1,0% quanto na de desemprego aberto, de 6,8% para 6,6%. Verificou-se acréscimo no número de ocupações (28 mil, ou 1,2%), no mesmo volume do que o de pessoas que se inseriram no mercado de trabalho (28 mil, ou 1,1%), o que resultou na estabilidade do número de desempregados (Tabela A e Gráfico A).
2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, aumentou ao passar de 57,0%, em junho, para os atuais 57,6% (Tabela A).

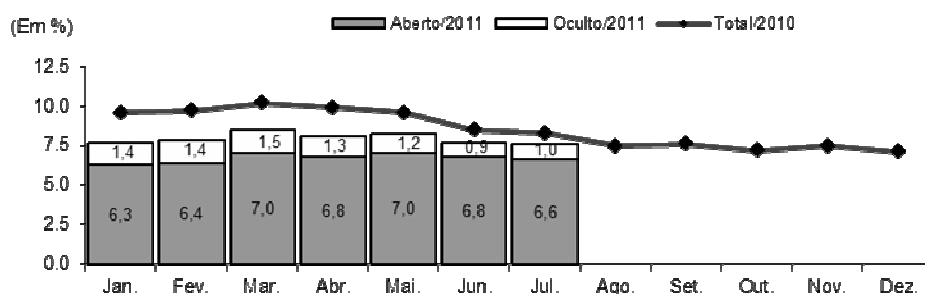
TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JULHO: 2010 / JUNHO-JULHO: 2011

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	julho-10	junho-11	julho-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				jul-11/ jun-11	jul-11/ jul-10	jul-11/ jun-11	jul-11/ jul-10
População em idade ativa	4.239	4.292	4.296	4	57	0,1	1,3
População economicamente ativa	2.471	2.446	2.474	28	3	1,1	0,1
Ocupados	2.266	2.258	2.286	28	20	1,2	0,9
Desempregados	205	188	188	0	-17	0,0	-8,3
Em desemprego aberto	166	166	163	-3	-3	-1,8	-1,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	17	12	15	3	-2	25,0	-11,8
Em desemprego oculto pelo desalento	22	10	10	0	-12	0,0	-54,5
Inativos com 10 anos e mais.....	1.768	1.846	1.822	-24	54	-1,3	3,1
Taxas (%)							
Desemprego total	8,3	7,7	7,6	-0,1	-0,7	-1,3	-8,4
Participação (PEA/PIA)	58,3	57,0	57,6	0,6	-0,7	1,1	-1,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2010-2011



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 34 semanas, quatro a mais em relação ao mês anterior.
- Em julho, o **número de ocupados** na região metropolitana aumentou em relação ao mês anterior (1,2%) e foi estimado em 2.286 mil trabalhadores. Aumentaram os contingentes de ocupados na **construção civil** (11 mil, ou 6,0%), no **comércio** (13 mil, ou 3,9%) e no agregado “**outros setores**” (5 mil, ou 3,3%). Foi registrada ligeira variação positiva no setor de **serviços** (4 mil, ou 0,3%) e redução de ocupações na **indústria** (5 mil, ou 1,6%) (Tabela B).

TABELA B
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JULHO: 2010 / JUNHO-JULHO: 2011

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACÕES			
	julho-10	junho-11	julho-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				jul-11/ jun-11	jul-11/ jul-10	jul-11/ jun-11	jul-11/ jul-10
Total	2.266	2.258	2.286	28	20	1,2	0,9
Indústria	306	309	304	-5	-2	-1,6	-0,7
Comércio	347	330	343	13	-4	3,9	-1,2
Serviços	1.285	1.285	1.289	4	4	0,3	0,3
Construção civil	179	183	194	11	15	6,0	8,4
Outros (1)	149	151	156	5	7	3,3	4,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades.

- Segundo a **forma de contratação**, a ligeira variação positiva de 6 mil postos de trabalho entre os assalariados reflete o aumento do emprego público (11 mil), já que houve pequena redução do número de postos de trabalho no setor privado (5 mil). O comportamento do setor privado resultou da redução dos postos de trabalho assalariados sem registro em carteira (11 mil), já que houve acréscimo daqueles com carteira assinada (6 mil). Ampliaram-se os contingentes de empregados domésticos (4 mil) e de autônomos (19 mil). Houve ligeira variação negativa do número de ocupados classificados nas “demais posições ocupacionais” (1 mil).

TABELA C
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JULHO: 2010 / JUNHO-JULHO: 2011

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACÕES			
	julho-10	junho-11	julho-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				jul-11/ jun-11	jul-11/ jul-10	jul-11/ jun-11	jul-11/ jul-10
Total	2.266	2.258	2.286	28	20	1,2	0,9
Total de assalariados (1)	1.575	1.603	1.609	6	34	0,4	2,2
Setor privado	1.249	1.280	1.275	-5	26	-0,4	2,1
Com carteira assinada	1.090	1.127	1.133	6	43	0,5	3,9
Sem carteira assinada	159	153	142	-11	-17	-7,2	-10,7
Setor público	326	323	334	11	8	3,4	2,5
Autônomos	415	370	389	19	-26	5,1	-6,3
Empregados domésticos	140	147	151	4	11	2,7	7,9
Demais posições (2)	136	138	137	-1	1	-0,7	0,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- O **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.355, em junho de 2011, o que representa uma variação negativa de 3,0% em relação ao mês anterior. O salário real médio diminuiu 2,3%, sendo estimado em R\$ 1.340. O rendimento médio dos autônomos diminuiu 3,9% sendo estimado em R\$ 1.214. No setor privado, observou-se decréscimo no salário médio da indústria (1,9%) e do comércio (5,4%) e aumento do setor de serviços (1,0%). (Tabela D).
- Entre maio e junho de 2011, a **massa de rendimento real** dos ocupados diminuiu 3,3% como resultado do decréscimo no rendimento real médio e, em menor medida, do nível de ocupação. A massa de rendimentos dos assalariados também apresentou decréscimo (2,1%), resultado da redução do salário real médio, pois o nível de emprego permaneceu estável. (Gráfico C).

TABELA D
RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JUNHO: 2010 / MAIO-JUNHO: 2011

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS			VARIACÕES	
	(Em Reais de junho /2011)			(%)	
	junho-10	maio-11	junho-11	jun-11/ mai-11	jun-11/ jun-10
Total de Ocupados	1.463	1.397	1.355	-3,0	-7,4
Total de assalariados (2)	1.480	1.372	1.340	-2,3	-9,4
Setor privado	1.256	1.194	1.179	-1,3	-6,1
Indústria	1.444	1.380	1.354	-1,9	-6,2
Comércio	1.009	981	928	-5,4	-8,0
Serviços	1.239	1.182	1.194	1,0	-3,6
Com carteira assinada	1.290	1.227	1.206	-1,7	-6,5
Sem carteira assinada	1.015	927	939	1,3	-7,5
Trabalhadores autônomos	1.239	1.263	1.214	-3,9	-2,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público.

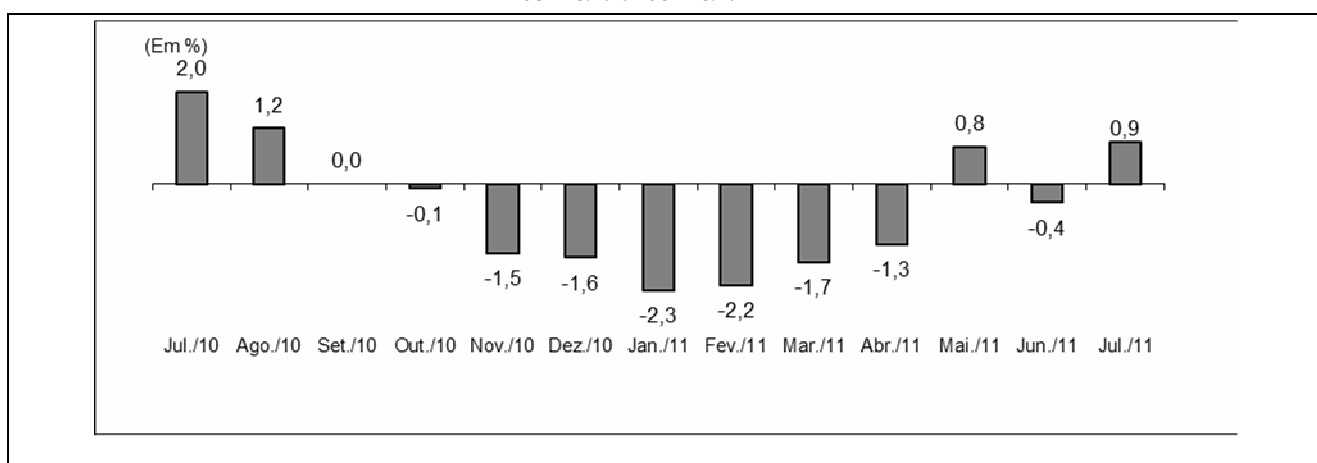
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Nos últimos 12 meses, 17 mil pessoas saíram do contingente de desempregados, como resultado da geração de 20 mil ocupações e da relativa estabilidade da PEA (+3 mil pessoas no mercado de trabalho). A taxa de participação decresceu de 58,3% para os atuais 57,6% da PIA (Tabela A).
- A taxa de desemprego total na RMBH retraiu-se de 8,3%, em julho de 2010, para os atuais 7,6%. Tal comportamento resultou da redução na taxa de desemprego oculto (de 1,6% para 1,0%), já que permaneceu relativamente estável a taxa de desemprego aberto (de 6,7% para 6,6%). Na capital, a

taxa de desemprego total diminuiu em relação a junho de 2010, ao passar de 7,8% para 6,9% e, nos demais municípios da RMBH, reduziu-se de 9,0% para 8,5%, no período em análise.

10. Entre julho de 2010 e 2011, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 43 para 34 semanas.
11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 0,9%. Houve acréscimo de postos de trabalho na **construção civil** (15 mil, ou 8,4%) e no agregado “**outros setores**” (7 mil, ou 4,7%). Foi registrada ligeira variação positiva no número de ocupações no setor de **serviços** (4 mil, ou 0,3%) e pequena retração de postos de trabalho na **indústria** (2 mil, ou 0,7%) e no **comércio** (4 mil, ou 1,2%).

GRÁFICO B - VARIÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JULHO/2010 – JULHO/2011

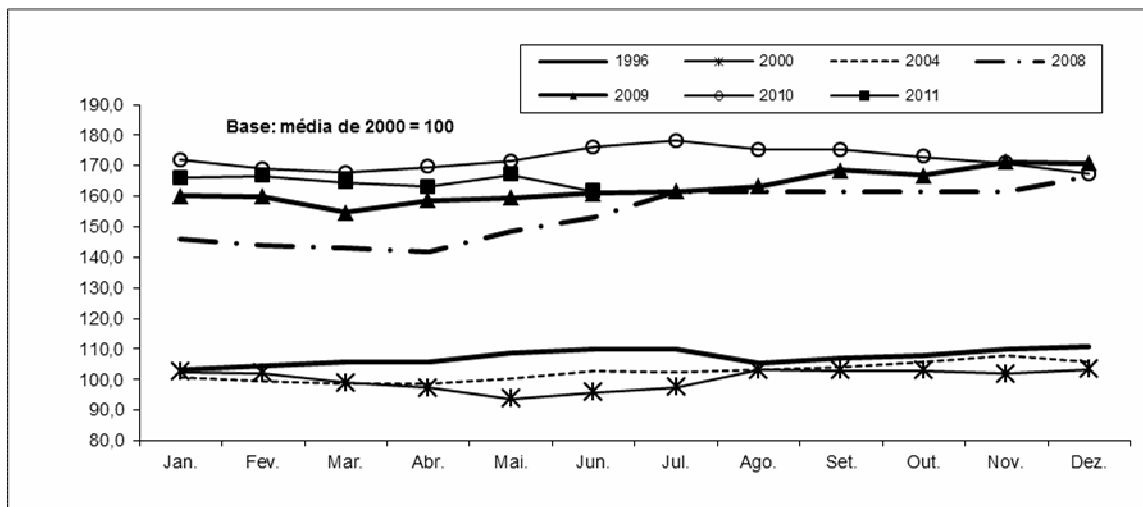


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total (34 mil, ou 2,2%) foi resultado dos acréscimos no setor público (8 mil, ou 2,5%), e principalmente no setor privado (26 mil, ou 2,1%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (43 mil, ou 3,9%), já que diminuiu o contingente de assalariados que não a possuíam (17 mil, ou 10,7%). Retraiu-se o contingente de autônomos (26 mil, ou 6,3%). O número de ocupados nas “demais posições” variou positivamente (1 mil, ou 0,7%) e foi registrado acréscimo no contingente de empregados domésticos (11 mil, ou 7,9%) (Tabela C).
13. Entre junho de 2010 e junho de 2011, o **rendimento real médio** dos ocupados diminuiu 7,4% e passou de R\$ 1.463 para R\$ 1.355. O salário real médio apresentou decréscimo de 9,4% ao passar de R\$ 1.480 para R\$ 1.340. No setor privado, foram registradas reduções do salário médio na indústria (6,2%), no comércio (8,0%) e nos serviços (3,6%). Entre os assalariados com carteira assinada houve decréscimo de 6,5% no rendimento médio, e entre os sem registro em carteira a redução foi de 7,5%. Entre os autônomos, o rendimento médio decresceu 2,0%, no período sob análise (Tabela D).
14. Ainda nesse período, a **massa de rendimento real** dos ocupados diminuiu 8,2% refletindo o decréscimo do rendimento real médio e, em menor medida, do nível de ocupação. A massa de rendimento real dos assalariados também apresentou redução (9,3%), resultado do decréscimo do salário médio real, já que no período, houve acréscimo no nível de emprego. (Gráfico C).

GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996/2000/2004/2006/2007/2008/2009-2010



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos às horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (Ipead), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológicas

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem essa região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

Em agosto de 2009 a Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base na Contagem da População de 2007 do IBGE, e adotando nova tendência de crescimento com o cotejamento dos dados mais recentes com os dos censos demográficos de 1991 e 2000 do IBGE. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com dez anos e mais de idade.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO /
CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO**
MINISTRO
Carlos Lupi

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**
GOVERNADOR
Antônio Augusto Junho Anastasia

**SECRETARIA DE ESTADO DE
TRABALHO E EMPREGO (SETE)**
SECRETÁRIO
Carlos Welth Pimenta Figueiredo

SECRETÁRIO ADJUNTO
Hélio Augusto Martins Rabelo

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO**
SECRETÁRIA
Renata Maria Paes de Vilhena

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
(FJP)**
PRESIDENTE
Marilena Chaves

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES (CEI)**
DIRETOR
*Frederico Poley Martins
Ferreira*

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**
DIRETORA EXECUTIVA
Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO INTERSINDI-
CAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**
PRESIDENTE
Zenaide Honório

DIRETOR TÉCNICO
Clemente Ganz Lúcio

**SUPERVISORA TÉCNICA
REGIONAL**
*Maria de Fátima Lage
Guerra*

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Gabrielle Selani Cicarelli (Dieese), Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA –
Coordenador:** Eustáquio Mário Ribeiro Braga – **Apoio
Administrativo:** Alexandra Lúcia Lima, Maria José de Ávila,
Nilza Alves da Silva.

**ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS -
Coordenadora:** Maria Ramos de Souza – **Apoio Administrativo:**
Cleonice Ramos de Souza.

LEVANTAMENTO DE CAMPO - Coordenador: Tarcizio
Alves de Souza.

CONTROLE DA AMOSTRA: Breno Trindade da Silva,
Emerson Ludgero Ribeiro.

CONTROLE DE QUALIDADE – Supervisão de Checagem:
Marina Ramos Plastino - **Supervisão de Crítica:** Ana Morena
Avelino Cardoso.

CHECAGEM: Angélica Maria Barroso Aquino, Bárbara Esteves
da Costa, Emanuela Carvalho Rodrigues, Luana dos Reis Santos
Ribeiro, Simone Araujo Garcia.

CRÍTICA: Alessandra de Almeida Bastos, Ana Maria Pereira,
Caroline Gonçalves Valeriano, Cíntia Teixeira Alves, Joelma
Martins da Silva.

SUPERVISÃO DE COLETA: Mara Rejane Assunção, Mariana
Alves de Oliveira Cruz, Rafael Augusto Rabelo Amaral, Roldney
Bessa Silva, Úrsula Rodrigues Vieira de Souza.

ENTREVISTADORES: Dinália de Paula Freitas, Flaviane
Marques Barbosa Martins, Gustavo Henrique Braga Costa,
Jaqueline Barbosa da Silva, Leidiene Pinheiro da Costa Silva,
Marcos Juliano Lessa Souza, Marcus Vinicius Ferreira Evaristo,
Noêmia Batista Soares, Renata Barbosa Soares, Renilde Maria
Rodrigues, Sílvia Vieira Valadares Alves, Tânia Maria Ribeiro
Braga, Thiago da Silva Firmo, Vera Lúcia Lopes.

CONCEITOS E METODOLOGIA: Seade e Dieese.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL: Renato Martins
Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de
Minas Gerais - Icx/UFGM).

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Assessora-

Chefe: Olivia Bittencourt - **Jornalista Responsável:** Irene de
Fátima Felipe.

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO: FJP/Lerbach Sistemas de
Impressão Ltda.

<i>SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO</i>	<i>FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO</i>	<i>DIEESE</i>
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3348-4526 Fax: (31) 3337-7988 www.sine.mg.gov.br sinemg@social.mg.gov.br</p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luís / Pampulha CEP: 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719/ 3448-9479 Fax: (31) 3448-9486 / 3448-9480 www.fjp.mg.gov.br cei.ndi@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 – 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>